**Tarefa de Língua Portuguesa**

**Nome: \_Nícolas Jorge Perez\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

Com base no texto: “Então... caminhos da construção de projetos didáticos de gênero – da comunidade de indagação ao desenvolvimento de professoras(res) e das(dos) pesquisadoras(es)”, responda as questões que seguem: Responda as questões logo abaixo, numerando-as!

1. Qual relação percebes entre as atividades desenvolvidas no pibid, até o momento, e a chamada ‘comunidade de indagação’?
2. Destaca um trecho do texto que orienta (define) as atividades de leitura e escrita como práticas sociais.
3. Sintetiza a idéia do Projeto Didático de Gênero (PDG), segundo as autoras.
4. Destaca algum trecho que chama a tua atenção, relativamente ao tema do trabalho com os gêneros na escola: sua relevância e resultados de aprendizagem
5. Analisando o exemplo de um PDG (p. 21 e 22), e pensando no diagnóstico e nas observações realizadas: quais gêneros de texto tu pensarias interessantes para trabalhar com as turmas em 2019? JUSTIFICA!
6. Partindo das leituras oferecidas pelas professoras supervisoras e orientadora do PIBID. Podemos perceber uma co-relação entre o embasamento teórico e a pesquisa desde os documentos escolares, tais como: o projeto político pedagógico, os estudos da base curricular e documentos afins. Podemos ter uma dimensão de como é cobrado o trabalho da professora titular nas atividades diárias. Por diversas vezes a professora, nos encontros, fazia-nos diversas indagações sobre o modo de como trabalhar as propostas curriculares, fazendo-nos refletir sobre a prática diária na sala de aula e por consequência destas indagações tornamo-nos também pesquisadores por buscar alguma solução para as indagações feitas.

2- [...] Se compreendemos que a leitura e a escrita são necessárias para agir no mundo, então temos de compreender o papel que a leitura e a escrita nessa ação, nessas práticas sociais. No nosso grupo, demos destaque às práticas sociais letradas de que os alunos participavam. Ou seja, se preparamos os alunos para agir no mundo, temos de prepará-los para usar a leitura e escrita nas atividades que as exigirem. (Guimarães;Kersch,2015,p.11)

3- O Projeto Didático de Gênero (PDG) é um projeto sustentado por três pilares, respectivamente: o *letramento*, a *prática social* e *propostas didático-pedagógicas*. Segundo as autoras o projeto “serve como um guarda-chuva, para, a partir de uma escolha temática, trabalhar-se um ou mais gêneros em um dado espaço de tempo (um bimestre, por exemplo), sempre com a preocupação de relacionar a proposta a uma dada prática social.” Envolvendo a participação dos professores e pensando sobre os alunos e que atividades podem ser feitas para o refinamento para a preparação de um produto final visando a escolha temática e a prática social.

4- O trecho que ao meu ver reflete o trabalho de gêneros na escola e que se encaixa perfeitamente no nosso trabalho do PIBID de uma forma geral:

Foi do trabalho coletivo que nasceu uma proposta de releitura do conceito de sequências didáticas, respeitando-se o trabalho sistemático com o gênero de texto. Procuramos ampliar o conceito de sequência didática, no sentido de colocar a produção de leitura lado a lado com a produção textual, entendendo-as dentro da perspectiva dos estudos de letramento: como práticas sociais que emergem de outras práticas da comunidade em que os alunos estão inseridos (Barton e Hamilton 1998; Kleiman 1995[2008];Oliveira 2010).

1. Após analisar o exemplo de um PDG e refletir sobre as observações feitas no colégio Fernando Corrêa Ribas nas turmas de 8° e 9° ano, situada no bairro Vencato na cidade de Jaguarão. Conseguimos fazer duas divisões que poderiam ser benéficas para se trabalharem no ano de 2019, seriam elas: em primeiro momento acredito que o gênero conto poderia ser bem trabalhado, já que na turma de 8° ano lembro que tinha alunos (as) que gostavam de escrever, acredito que se explicarmos algumas formas e estruturas, como deverá ser redigido, etc. Outro gênero que seria bem proveitoso e como as autoras vieram a tratar no texto é o curriculum vitae, já que vários alunos do 9º trabalhavam ou estavam a procura emprego, e por ser um gênero não muito convencional a ser trabalhado, acredito que surgirá interesse da parte dos alunos a esse gênero especifico.